

Associação Brasileira da Indústria do Plástico



abiplast

Associação Brasileira da Indústria do Plástico

TRANSFORMANDO
A INDÚSTRIA DO
PLÁSTICO NO BRASIL

QUEM SOMOS

Panorama geral do setor de transformação e reciclagem de plástico no Brasil



Empresas 2019

11.974



Sendo 1.083
da indústria
de reciclagem
de plástico.



Empregos 2020

336.921



Sendo 10.162
da indústria de
reciclagem de
plástico.



Produção física 2020

7,3 milhões
de toneladas



Sendo 838,5 mil toneladas
de resinas plásticas
pós-consumo recicladas.



Consumo aparente 2020

7,7 milhões
de toneladas



Faturamento 2020

R\$ 90,8 bilhões



R\$ 2,5 bilhões de faturamento
bruto da reciclagem
mecânica de plásticos em 2019.

Fonte: RAIS/ Caged e Comexstat – Ministério da Economia, Pesquisa Industrial Mensal e Pesquisa Industrial Anual – Empresa/ IBGE, Pesquisa de Reciclagem MaxiQuim 2019/ PICPlast – Elaboração: ABIPLAST.



Preview 2020

A Indústria de Transformação e Reciclagem de Plástico no Brasil

4^o maior empregador
dentre os setores da
Indústria de Transformação.

2^o que paga melhores
salários, dentre os
cinco maiores.

Fonte: RAIS/ Caged – Ministério da Economia – Elaboração: ABIPLAST



Impacto econômico do setor de transformados plásticos:

A cada **R\$ 1 milhão** adicional de produção do setor de transformados plásticos:

29 novos
empregos são
gerados



no setor de
transformados plásticos.

R\$ 3,35 milhões
a mais



na produção total
da economia.

R\$ 1,3 milhão
a mais



no PIB
brasileiro.

Fonte: Portal RAIS e Caged/Ministério da Economia, Pesquisa Industrial Anual - Produto e Empresa e Tabela de Recursos e Usos, Matriz Insumo Produto/IBGE. Elaboração: ABIPLAST.

Benefícios da reciclagem de material plástico:

A cada **1 tonelada** de material reciclado produzida:

Gera empregos
para 3,16 catadores



que recolhem esse volume
de material no mês.

Reduz 1,1
tonelada



em média de resíduo
plástico disposto em aterros.

Fontes: RAIS/Ministério da Economia, IPEA 2010, Associados da ABIPLAST e Relatório RAS Braskem 2015 - Elaboração: ABIPLAST.



Do que
estamos
falando?
SINGLE USE

Setores consumidores de transformados plásticos

Em valor de consumo (2018)

Ciclo de vida

Ciclo longo

49,3%

Acima 5 anos

Ciclo médio

15,9%

Entre 1 e 5 anos

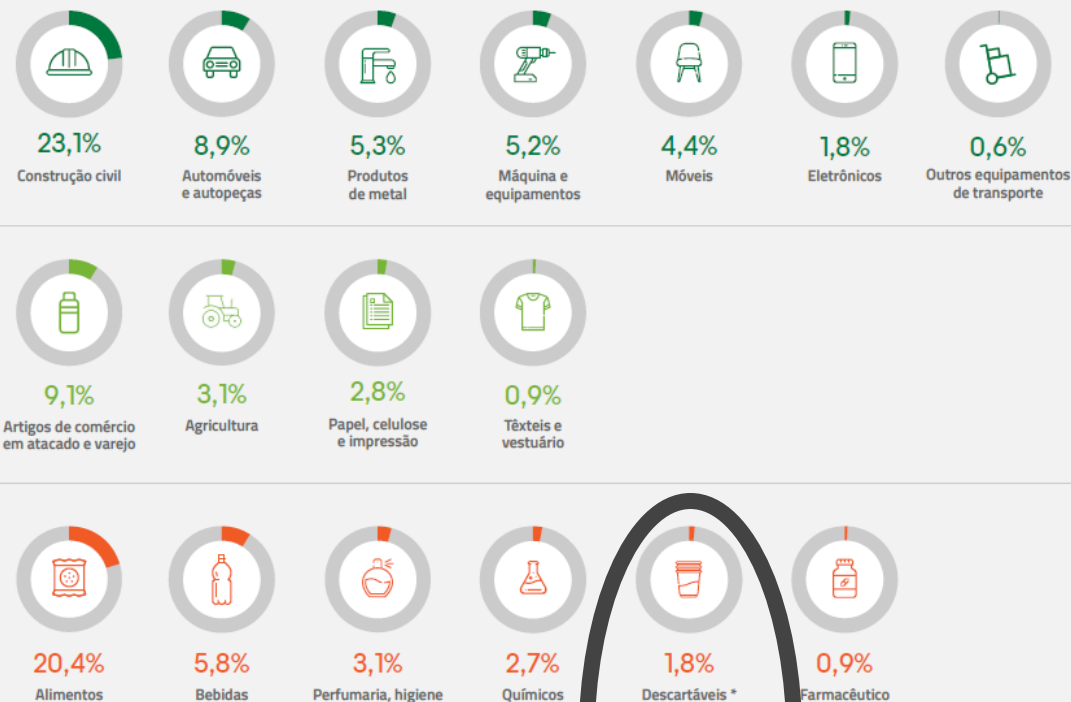
Ciclo curto

34,8%

Até 1 ano

Fonte: Tabela de Uso de Bens e Serviços e Pesquisa Industrial Anual - Produto/IBGE - Elaboração: ABIPLAST.

Preview 2020 | A Indústria de Transformação e Reciclagem de Plástico no Brasil

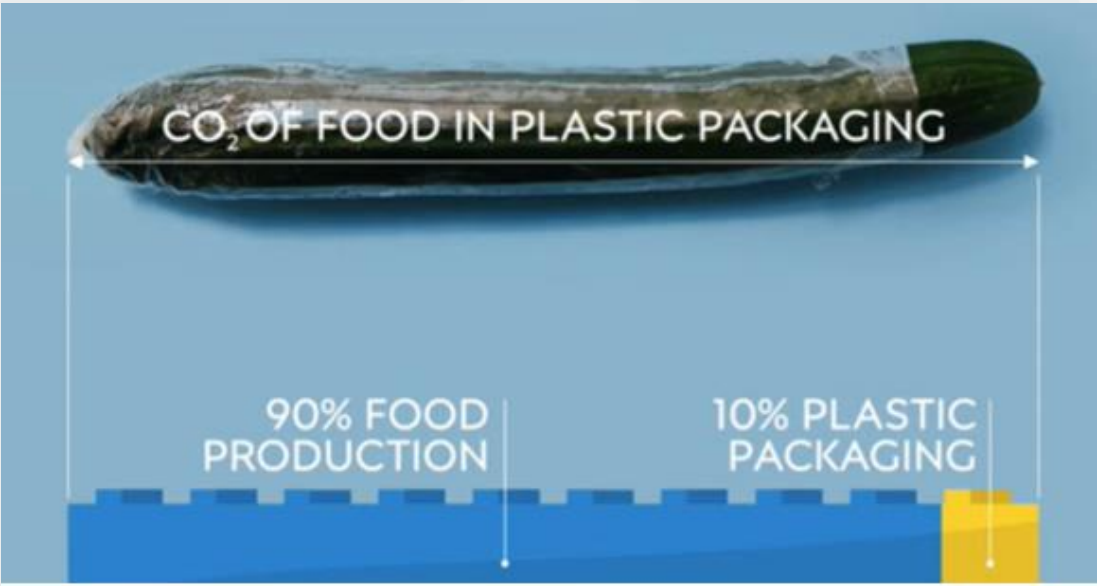
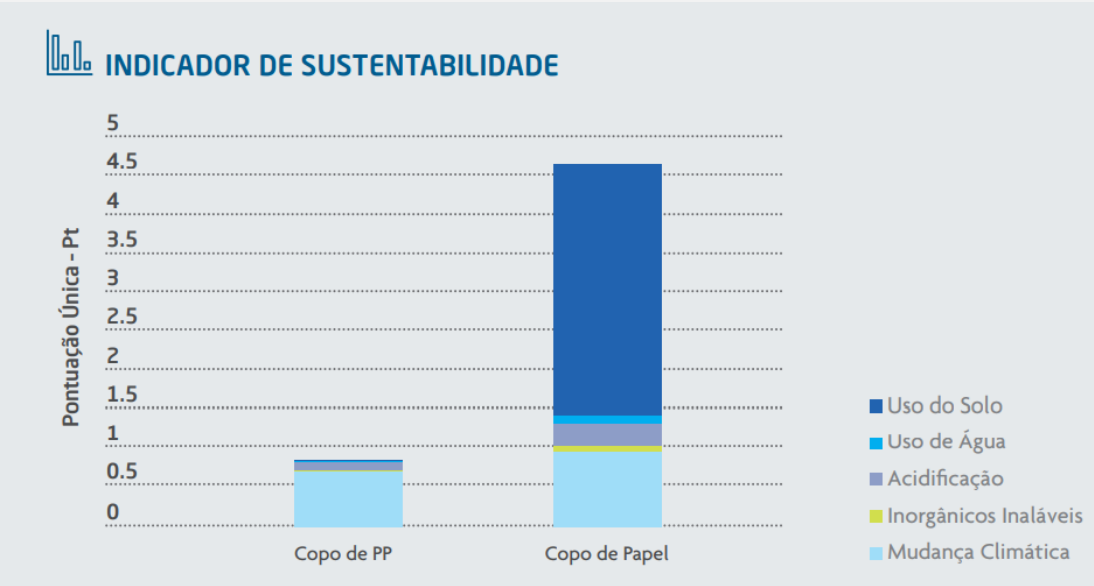


* O percentual de Descartáveis é uma aproximação utilizando dados de produção de itens plásticos.

- Grande parte dessa produção é destinada a locais de grandes aglomerações e necessidade de não contaminação como ambientes médico-hospitalares.
- Em período de crise epidemiológica viral como a atual é importante que seja mantida a assepsia e que seja evitada qualquer possibilidade de contaminação cruzada.

POR QUE USAMOS PLÁSTICOS?

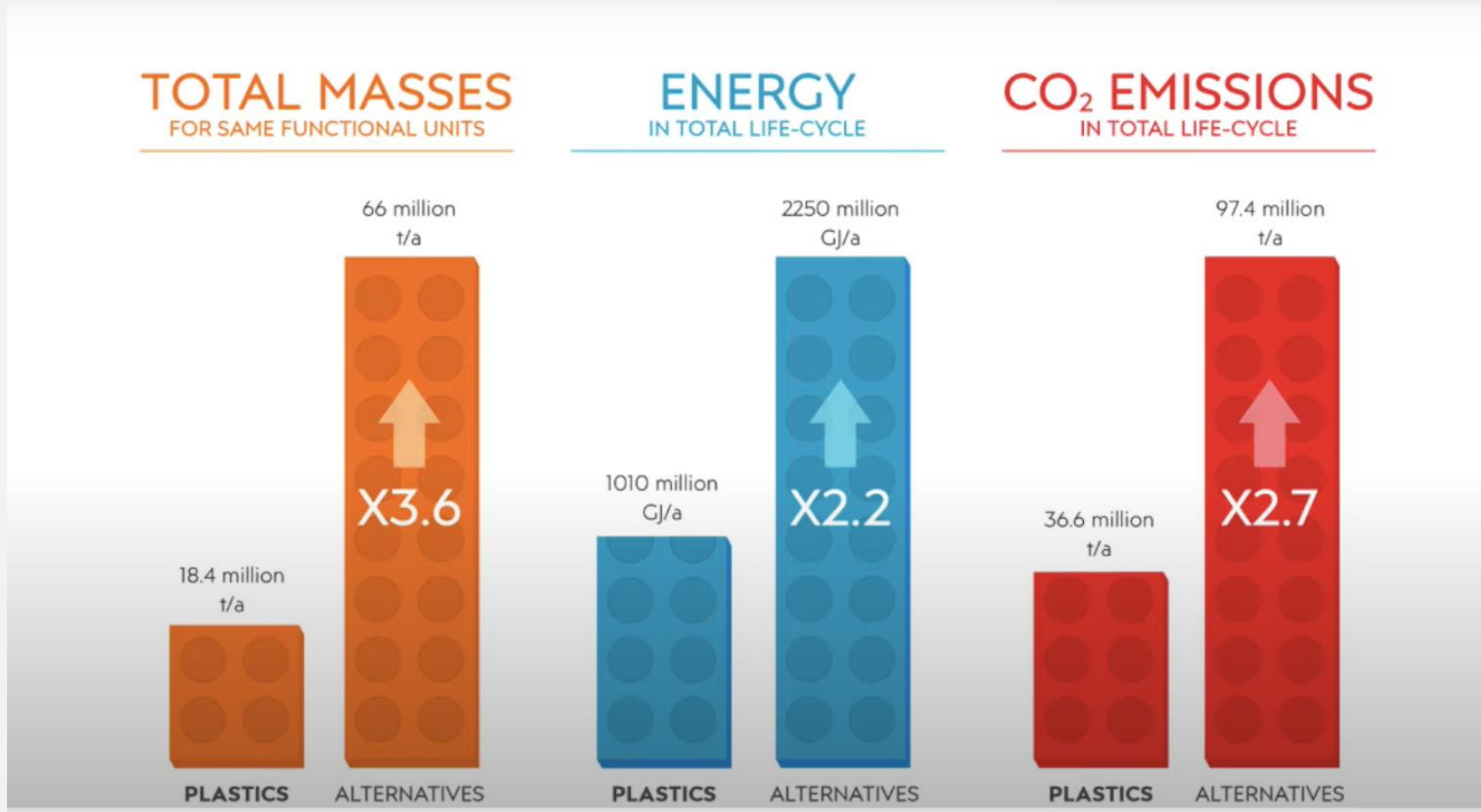
AVALIAÇÃO DE CICLO DE VIDA - ACV



Fontes: Professora Kim Ragaert/ Ghent University
Estudo ACV - PICPlast

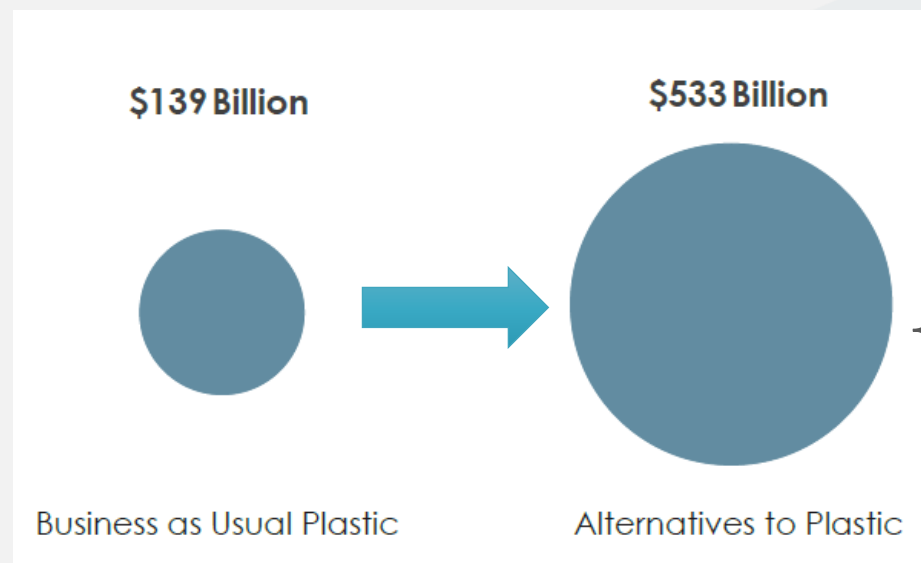


Qual o custo da substituição dos plásticos?

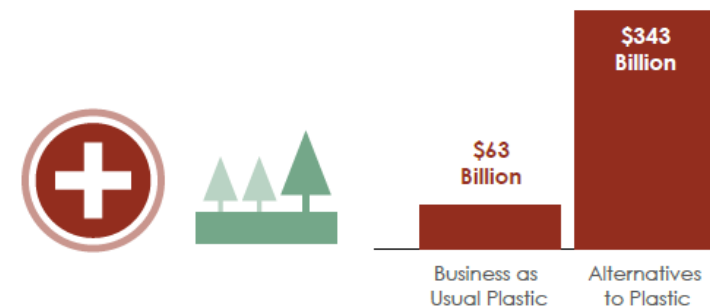


Fonte: Professora Kim Ragaert/ Ghent University

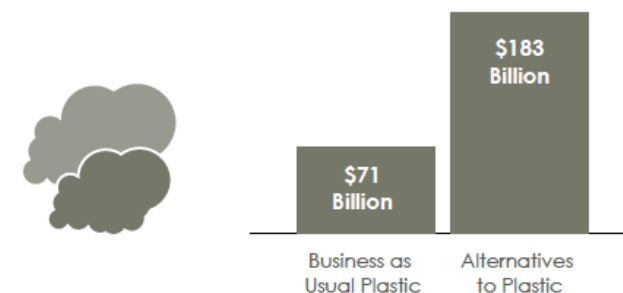
Qual o custo da substituição dos plásticos?



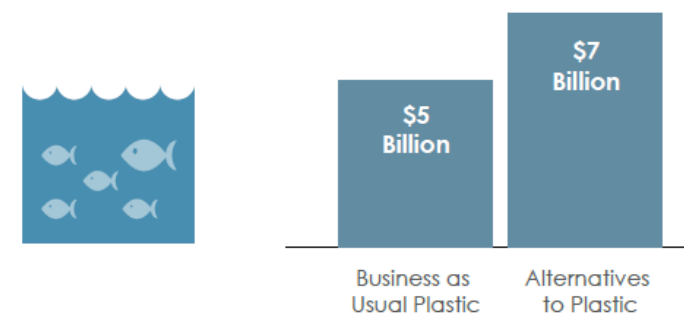
Damage to the health of humans and ecosystems



Climate change



Damage to the oceans



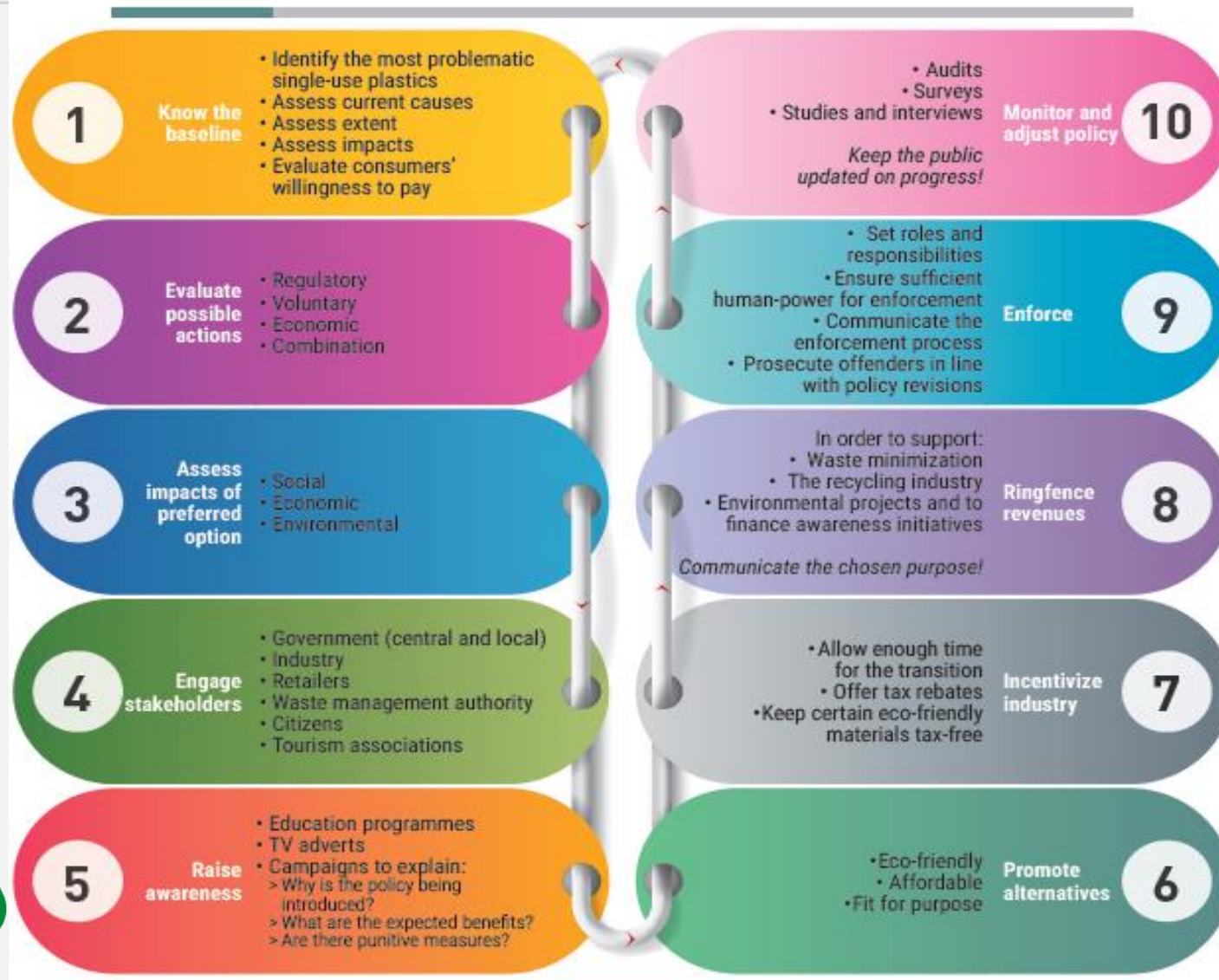
Fonte: Trucost Plastics and Sustainability: A Valuation of Environmental Benefits, Costs and Opportunities for Continuous Improvement



POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A CIRCULARIDADE DOS PLÁSTICOS

Caminhos para políticas de plásticos de uso único, segundo a ONU

Figure 5.3. Roadmap for policymakers: 10 steps to consider when introducing bans or levies on single-use plastics



88 países analisados
que possuem
restrições

Figure 5.2. Impact of national bans and levies on plastic bag usage (based on more than 60 countries experience)



Source: Data independently collected by authors



Projetos de Lei para restrição ao uso dos plásticos no Brasil – SETOR PÚBLICO



Principais temas dos projetos: Produtos plásticos de uso único (canudos, copos, talheres) e produtos em plásticos biodegradáveis



Quais as possíveis soluções?

- Podemos pensar alternativas ao banimento?
 - O não fornecimento espontâneo de qualquer canudo e produtos de uso único é muito mais eficaz do que a substituição por produtos. Números da ANR afirmam que a não disponibilidade reduz de maneira significativa o consumo, fazendo o consumidor refletir sobre a necessidade de uso do produto.
 - Comprovação efetiva de Realização de Logística Reversa. Ou seja, quem promove a logística reversa não está sujeito a banimento, de forma a já contribuírem para a efetividade da Logística Reversa
 - Programas públicos e privados de incentivo ao engajamento da população para o consumo consciente e descarte correto. Inserção de carga horária sobre Consumo Consciente e Economia Circular nas escolas (SESI, por exemplo)

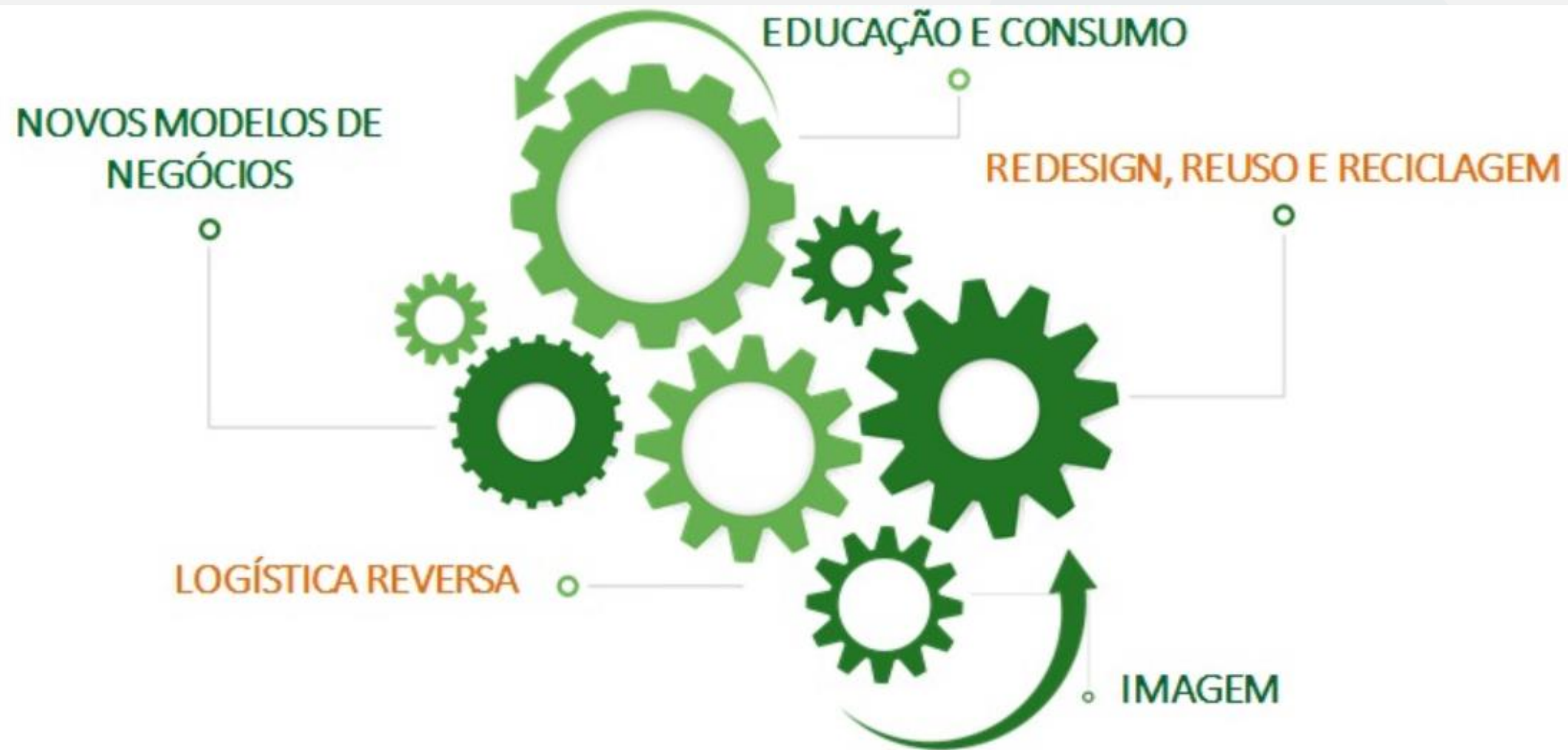


Quais as possíveis soluções?

- Podemos pensar em alternativas ao banimento?
 - Criação de fundos estaduais de aporte pelas indústrias para um fundo específico destinado à logística reversa e a programas de incentivo ao descarte correto, compensação para os consumidores. (PL 6545/2019 – Já aprovado na Câmara e atualmente no Senado Federal)
 - Regularização de incentivos fiscais para a cadeia de reciclagem (PL 3592/2019)
 - Aprovação da Segunda Fase do Acordo Setorial de Embalagens (MMA)
 - Política Nacional de Biodegradável/Novos Materiais
 - Implementação do PLANARES – Universalização Coleta Seletiva e Catadores como Agentes na Gestão de Resíduos



O QUE ESTAMOS FAZENDO?



EDUCAÇÃO E CONSUMO

separe. não pare.
separenaopare.com.br



Parceiro
Visionário:



Apoio:



AÇÃO DE RECICLAGEM NA SÃO SILVESTRE



- 35 mil corredores – São Silvestre de 2019
- Milhares de copinhos coletados e destinados para a reciclagem
- Transformados em 1.800 lixeiras para escolas de São Carlos e Jaguariúna (interior de São Paulo)



NOVOS MODELOS DE NEGÓCIOS

Modelos de negócio em economia circular para aperfeiçoamento da Logística Reversa de Resíduos Sólidos Urbanos

CONVÊNIO:

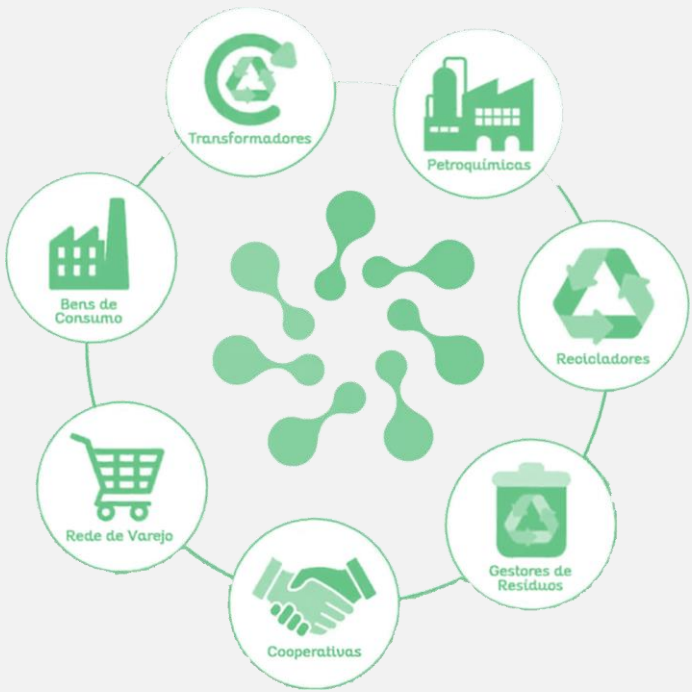


Cesar Ogata/
Central mecanizada de São Paulo

REDESIGN, REUSO E RECICLAGEM



REDE DE
COOPERAÇÃO
PARA O PLÁSTICO



Pellet Zero-OCS[®]



Apoio:



LOGÍSTICA REVERSA

SISTEMA DE LOGÍSTICA REVERSA DE EMBALAGENS, REALIZADO POR MEIO DO ACORDO SETORIAL DE EMBALAGENS EM GERAL



**coalizão
embalagens**
juntos pela logística reversa





TRANSFORMANDO A INDÚSTRIA DO
PLÁSTICO NO BRASIL

www.abiplast.org.br



Paulo Teixeira
Diretor Superintendente da
ABIPLAST

